

Bresser pede que FMI atrase relatório

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, pediu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) que atrase em duas ou três semanas a conclusão, pela missão que visitou o Brasil, do relatório que está sendo preparado por aquela instituição sobre a economia brasileira.

O atraso na conclusão do relatório, solicitado pelo ministro, é para que haja tempo de o FMI receber o novo plano de estabilização econômica do Brasil, no momento em elaboração no Ministério da Fazenda. Tão logo conclua o plano, Bresser Pereira, após obter aprovação do seu texto pelo presidente Sarney, encaminhará rapidamente cópia ao Fundo Monetário.

Segundo entendimento do ministro da Fazenda, se o relatório do FMI sobre a economia brasileira for concluído antes de se tomar conhecimento de nova estratégia econômica brasileira, corre-se o risco de se prejudicar os interesses do País, uma

vez que a missão do Fundo que visitou recentemente o Brasil (conforme previsto no artigo 4º do acordo) saiu daqui sem ter noção do plano do governo para ajustar a economia e resolver questões cruciais como as do desequilíbrio do balanço de pagamentos e da alta da inflação.

Após a leitura do novo programa de estabilização econômica, que deve ficar pronto dentro de mais duas ou três semanas, Bresser Pereira entende que as conclusões do FMI serão mais favoráveis.

Para Bresser Pereira, as conclusões do relatório do FMI são muito importantes para o Brasil. O relatório do Fundo contribui de maneira significativa para formar opinião entre as autoridades dos governos dos países desenvolvidos.

Bresser Pereira quer também atrasar as negociações do Brasil com o Clube de Paris até a conclusão do seu programa de estabilização econômica, por entender, da mesma maneira, que o País obterá condições mais vantajosas nas negociações com os países ricos, após a divulgação do seu programa.



Bresser encaminhará plano